

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	58.736.269
Preferenciais	44.206.287
Total	0
Em Tesouraria	
Ordinárias	157.800
Preferenciais	132.200
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.386.615	5.753.874
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	350.403	1.347.598
1.01.01	Caixa	18.823	12.699
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	18.823	12.699
1.01.02	Aplicações de Liquidez	331.580	1.334.899
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	331.580	1.334.899
1.02	Ativos Financeiros	5.738.812	4.110.627
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	244.278	84.705
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	228.823	82.213
1.02.02.02	Derivativos	15.455	2.492
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	5.494.534	4.025.922
1.02.04.04	Operações de Crédito	5.567.512	4.092.006
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-72.978	-66.084
1.03	Tributos	67.580	115.375
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	67.580	115.375
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	67.580	115.375
1.04	Outros Ativos	124.836	81.122
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.784	1.442
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	2.414	2.296
1.04.01.02	(Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos)	-630	-854
1.04.03	Outros	123.052	79.680
1.04.03.01	Outros Ativos	123.052	79.680
1.05	Investimentos	96.192	90.837
1.05.03	Participações em Controladas	96.158	90.803
1.05.05	Outros Investimentos	34	34
1.06	Imobilizado	7.478	6.922
1.06.01	Imobilizado de Uso	19.167	17.513
1.06.03	Depreciação Acumulada	-11.689	-10.591
1.07	Intangível	1.314	1.393
1.07.01	Intangíveis	4.807	4.479
1.07.03	Amortização Acumulada	-3.493	-3.086

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.386.615	5.753.874
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	290.187	382.086
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	290.187	382.086
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	4.899.894	4.189.264
2.02.01	Depósitos	4.894.504	4.181.571
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	4.894.504	4.181.571
2.02.04	Outras Captações	5.390	7.693
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	5.390	7.693
2.03	Provisões	22.642	22.782
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	22.642	22.782
2.04	Passivos Fiscais	14.591	69.131
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	14.591	69.131
2.05	Outros Passivos	136.281	108.725
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.528	167
2.05.04	Sociais e Estatutárias	15.834	16.338
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	20.136	7.154
2.05.06	Negociação e Intermediação de Valores	2	0
2.05.07	Despesa de Pessoal	21.712	16.053
2.05.08	Outros	66.181	59.047
2.05.09	Resultados de Exercícios Futuros	8.888	9.966
2.07	Patrimônio Líquido	1.023.020	981.886
2.07.01	Capital Social Realizado	489.598	473.930
2.07.01.01	De Domiciliado no País	463.686	448.847
2.07.01.02	De Domiciliados no Exterior	25.912	25.083
2.07.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.07.04	Reservas de Lucros	507.827	505.264
2.07.04.01	Reserva Legal	72.390	70.984
2.07.04.02	Reserva Estatutária	435.437	434.280
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	22.903	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	169.527	401.591	104.396	379.372
3.01.01	Operações de Crédito	96.834	261.508	83.410	360.227
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	12.325	30.762	10.323	43.424
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	60.035	107.996	9.725	-32.869
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	333	1.325	938	8.590
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-68.483	-146.562	-41.689	-160.293
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-54.241	-117.390	-33.462	-136.186
3.02.02	Operações Empréstimos, Cessões e Repasses	-85	-238	-117	-279
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-1	-3	-1	-35
3.02.06	Provisão para Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito	-14.156	-28.931	-8.109	-23.793
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	101.044	255.029	62.707	219.079
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-60.967	-174.464	-49.987	-163.411
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	16.018	44.673	13.483	31.963
3.04.02.01	Receitas de Prestação de Serviços	15.757	43.796	13.179	31.328
3.04.02.02	Receitas de Tarifas Bancárias	261	877	304	635
3.04.03	Despesas com Pessoal	-37.352	-109.227	-30.151	-92.252
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-19.443	-56.866	-21.054	-63.550
3.04.05	Despesas Tributárias	-6.138	-16.200	-4.173	-13.979
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	799	2.322	802	7.810
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-17.239	-45.444	-10.087	-34.596
3.04.07.01	Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-4.793	-13.113	-2.335	-3.254
3.04.07.02	Outras Despesas Operacionais	-12.454	-32.603	-8.024	-31.332
3.04.07.03	Resultado Não Operacional	8	272	272	-10
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.388	6.278	1.193	1.193
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	40.077	80.565	12.720	55.668
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.594	-24.669	-3.887	-16.021
3.06.01	Corrente	-20.545	-31.414	-4.098	-14.511

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.06.02	Diferido	4.951	6.745	211	-1.510
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	24.483	55.896	8.833	39.647
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	24.483	55.896	8.833	39.647
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-1.580	-4.870	-1.527	-4.397
3.10.01	Participações	-1.580	-4.870	-1.527	-4.397
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	22.903	51.026	7.306	35.250
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21393	0,47661	0,06824	0,32926
3.99.01.02	PN	0,23532	0,52427	0,07507	0,36218
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21393	0,47661	0,06824	0,32926
3.99.02.02	PN	0,23532	0,52427	0,07507	0,36218

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	22.903	51.026	7.306	35.250
4.04	Resultado Abrangente do Período	22.903	51.026	7.306	35.250

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-984.788	1.105.251
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	81.098	59.095
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	51.026	35.250
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	30.072	23.845
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.065.886	1.046.156
6.01.02.02	(Aum.)Red.em Títulos e Valores Mobiliários	-146.610	658.725
6.01.02.03	(Aum.) Red. Intrumentos Financeiros Derivativos	-12.963	4.793
6.01.02.05	(Aum.)Red.Operações de Crédito	-1.475.506	962.624
6.01.02.06	(Aum.)Red.Outros Ativos	-41.693	6.405
6.01.02.07	(Aum.)Red.Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-4.412	-867
6.01.02.08	(Aum.)Red.Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	4.071	575
6.01.02.10	(Aum.) Red. Provisões para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	-22.037	-21.982
6.01.02.11	Aum.(Red.) Depósitos	712.933	-484.816
6.01.02.15	Aum.(Red.) Obrigações por Empréstimos e Repasses	-2.303	4.919
6.01.02.16	Aum.(Red.) Instrumentos Financeiros Derivativos	-91.899	-77.832
6.01.02.17	Aum.(Red.) Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	-13.253	-11.629
6.01.02.19	Pagamento de I.Renda e C.Social	-16.910	-23.096
6.01.02.20	Outros Passivos	44.696	28.337
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.285	-90.155
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	-89.145
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-2.075	-748
6.02.03	Aplicações no Intangível	-328	-292
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	118	30
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.122	-14.771
6.03.01	Ações em tesouraria	0	-354
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-10.122	-14.417
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-997.195	1.000.325
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.347.598	110.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	350.403	1.111.096

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	473.930	2.692	505.264	0	0	0	981.886
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	473.930	2.692	505.264	0	0	0	981.886
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.668	0	-15.668	0	-9.892	0	-9.892
5.04.01	Aumentos de Capital	15.668	0	-15.668	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-9.892	0	-9.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	51.026	0	51.026
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	51.026	0	51.026
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.231	0	-18.231	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	18.231	0	-18.231	0	0
5.07	Saldos Finais	489.598	2.692	507.827	0	22.903	0	1.023.020

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.030	3.046	499.818	0	0	0	950.894
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.030	3.046	499.818	0	0	0	950.894
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.900	-354	-25.900	0	-9.052	0	-9.406
5.04.01	Aumentos de Capital	25.900	0	-25.900	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-354	0	0	0	0	-354
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-9.052	0	-9.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	35.250	0	35.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	35.250	0	35.250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.892	0	-18.892	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	18.892	0	-18.892	0	0
5.07	Saldos Finais	473.930	2.692	492.810	0	7.306	0	976.738

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	419.927	395.342
7.01.01	Intermediação Financeira	401.591	379.372
7.01.02	Prestação de Serviços	44.673	31.963
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-28.931	-23.793
7.01.04	Outras	2.594	7.800
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	2.322	7.810
7.01.04.02	Resultado não Operacional	272	-10
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-117.631	-136.500
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-94.135	-90.010
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.427	-3.573
7.03.02	Serviços de Terceiros	-90.708	-86.437
7.04	Valor Adicionado Bruto	208.161	168.832
7.05	Retenções	-1.814	-1.684
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.814	-1.684
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	206.347	167.148
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.278	1.193
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.278	1.193
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	212.625	168.341
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	212.625	168.341
7.09.01	Pessoal	98.753	83.543
7.09.01.01	Remuneração Direta	72.208	61.491
7.09.01.02	Benefícios	20.353	17.453
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.192	4.599
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.211	43.106
7.09.02.01	Federais	53.657	41.084
7.09.02.02	Estaduais	5	6
7.09.02.03	Municipais	2.549	2.016
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	6.635	6.442
7.09.03.01	Aluguéis	6.567	6.123
7.09.03.02	Outras	68	319
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	51.026	35.250
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.892	9.052
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.134	26.198

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas,**

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. às informações trimestrais individuais e consolidadas, da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), que inclui sua controlada direta, relativas aos trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, acompanhadas do Relatório sobre a revisão de informações trimestrais e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Companhia no trimestre. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES**RESULTADO DO PERÍODO**

O lucro líquido da Companhia atingiu no trimestre R\$ 22.903 mil (2020 R\$ 7.306 mil) e no período de nove meses R\$ 51.026 mil (2020 R\$ 35.250 mil), correspondendo à rentabilidade anualizada de 6,99% (2020 4,97%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 981.886 mil (inicial de 2020 R\$ 950.894 mil). A cada lote de mil ações do capital social da Companhia correspondeu o lucro líquido de R\$ 497,08 (2020 R\$ 343,39).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.023.020 mil ao final do trimestre (31/12/2020 R\$ 981.886 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 9.965,81 (31/12/2020 R\$ 9.565,14).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/03/2021, homologada em 08/06/2021 pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento do capital social para R\$ 489.598 mil mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 15.668 mil.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 14,14% (31/12/2020 15,44%) ao final do trimestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 9,625% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

RECURSOS CAPTADOS

O volume de recursos captados pela Companhia ao final do trimestre atingiu R\$ 4.899.894 mil (31/12/2020 R\$ 4.189.264 mil) e consolidado R\$ 6.015.061 mil (31/12/2020 R\$ 7.523.769 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 85.534 mil (31/12/2020 R\$ 79.238 mil) em depósitos a vista no consolidado, R\$ 4.894.504 mil (31/12/2020 R\$ 4.181.571 mil) e consolidado R\$ 5.924.137 mil (31/12/2020 R\$ 5.404.679 mil) em depósitos interfinanceiros, R\$ zero (31/12/2020 R\$ 2.032.159 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos no consolidado e R\$ 5.390 mil (31/12/2020 R\$ 7.693 mil) em repasses do BNDES e FINAME (individual e consolidado).

Comentário do Desempenho



ATIVOS E EMPRÉSTIMOS

O ativo total alcançou R\$ 6.386.615 mil (31/12/2020 R\$ 5.753.874 mil) e consolidado R\$ 7.577.936 mil (31/12/2020 R\$ 9.329.684 mil) ao final do trimestre. A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiu R\$ 244.278 mil (31/12/2020 R\$ 84.705 mil) e consolidado R\$ 373.905 mil (31/12/2020 R\$ 290.093 mil). A Companhia e sua controlada classificou 100% dos títulos e valores mobiliários na categoria "títulos para negociação".

O total da carteira de crédito, incluindo o ajuste negativo a valor de mercado da carteira de crédito objeto de *hedge*, atingiu o saldo de R\$ 5.567.512 mil (31/12/2020 R\$ 4.092.006 mil ajuste positivo) e consolidado R\$ 6.701.722 mil (31/12/2020 R\$ 7.490.682 mil). O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 50.326 mil (31/12/2020 R\$ 50.011 mil) e consolidado R\$ 59.718 mil (31/12/2020 R\$ 56.666 mil), correspondente a 0,90% (31/12/2020 1,27%) e consolidado 0,89% (31/12/2020 0,78%) do total da carteira de crédito.

O saldo da provisões para perdas associadas ao risco de crédito atingiu R\$ 72.978 mil (31/12/2020 R\$ 66.084 mil) e consolidado R\$ 84.242 mil (31/12/2020 R\$ 84.246 mil), representando 1,30% (31/12/2020 1,68%) e consolidado 1,25% (31/12/2020 1,16%) do total da carteira de crédito, 31,02% (31/12/2020 35,57%) e consolidado 27,68% (31/12/2020 27,80%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 27/07/2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestrais da Companhia, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor de acordo com os critérios internacionalmente aceitos quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 11/11/2021, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30/09/2021.

Comentário do Desempenho**AGRADECIMENTOS**

É indispensável traduzir o reconhecimento da Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

CONSELHO FISCAL E DIRETORIA

Este Relatório da Administração preparado pela Diretoria foi examinado e aprovado em reunião do Conselho Fiscal de 11 de novembro de 2021.

Notas Explicativas



Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional - CMN e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil - Bacen, a Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), optou por elaborar suas Informações trimestrais Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher as tabelas referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, Demonstrações do Patrimônio Líquido, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma):

Notas Explicativas**Balanco Patrimonial Consolidado****BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MIL)**

	Nota Explicativa	30/09/2021	31/12/2020
ATIVO			
DISPONIBILIDADES		142	201
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		7.448.660	9.137.438
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	343.480	1.348.899
Títulos e Valores Mobiliários	5	358.450	287.601
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	15.455	2.492
Relações Interfinanceiras		29.553	7.764
Operações de Crédito	7	6.701.722	7.490.682
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	7d	(84.242)	(84.246)
PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS		(1.187)	(1.411)
OUTROS ATIVOS	8	125.962	103.856
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		78.872	164.641
IMOBILIZADO DE USO		20.092	18.197
INTANGÍVEL		5.859	5.519
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(16.222)	(14.511)
ATIVO TOTAL		7.577.936	9.329.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

	Nota Explicativa	30/09/2021	31/12/2020
PASSIVO			
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		6.310.212	8.053.174
Depósitos	10	6.009.671	5.483.917
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Crédito e Similares	10	-	2.032.159
Relações interfinanceiras		4.948	-
Relações Interdependências		16	17
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10	5.390	7.693
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	290.187	529.388
PROVISÕES		22.847	23.109
Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	11	22.847	23.109
OUTROS PASSIVOS	12	183.175	143.148
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS		14.643	105.666
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		24.039	22.701
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	1.023.020	981.886
Capital Social		489.598	473.930
Reservas de Capital		4.099	4.099
Reservas de Lucros		507.827	505.264
Lucros/Prejuízos Acumulados		22.903	-
Ações em Tesouraria		(1.407)	(1.407)
PASSIVO TOTAL		7.577.936	9.329.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado Consolidado

	Nota Explicativa	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		196.366	515.191	139.588	414.564
Operações de Crédito	7f	113.896	319.001	97.146	373.963
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		18.458	41.023	20.284	53.386
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6e	64.012	155.167	22.158	(20.437)
Operações de Vendas ou Transferência de Ativos Financeiros		-	-	-	7.652
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(79.385)	(206.832)	(69.972)	(188.575)
Operações de Captação no Mercado		(72.432)	(181.392)	(59.132)	(161.856)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(85)	(238)	(118)	(279)
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros		(1)	(3)	-	(34)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7d	(6.867)	(25.199)	(10.722)	(26.406)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		116.981	308.359	69.616	225.989
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		17.234	48.303	14.706	40.193
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		16.157	45.278	13.663	32.143
Outras Receitas Operacionais	17a	1.077	3.025	1.043	8.050
PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(85.448)	(252.070)	(74.723)	(212.436)
Despesas de Pessoal		(41.477)	(120.648)	(33.446)	(95.547)
Despesas Administrativas	17b	(22.488)	(65.695)	(23.972)	(66.467)
Despesas Tributárias		(8.061)	(22.232)	(5.648)	(15.455)
Outras Despesas Operacionais	17c	(13.422)	(43.495)	(11.657)	(34.967)
DESPESAS DE PROVISÕES		(4.798)	(13.121)	(2.349)	(3.268)
Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis		(4.798)	(13.121)	(2.349)	(3.268)
(=) RESULTADO OPERACIONAL		43.969	91.471	7.250	50.478
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		8	272	271	(11)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		43.977	91.743	7.521	50.467
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		(20.477)	(39.147)	83	(14.919)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(18.570)	(33.389)	1.860	(10.272)
Provisão para Imposto de Renda		(5.151)	28.591	868	(6.489)
Provisão para Contribuição Social		(3.499)	23.789	1.016	(3.735)
Ativo Fiscal Diferido		(9.920)	(85.769)	(24)	(48)
Participação nos Lucros		(1.907)	(5.758)	(1.777)	(4.647)
Empregados		(1.907)	(5.758)	(1.777)	(4.647)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NOS LUCROS		(597)	(1.570)	(298)	(298)
RESULTADO LÍQUIDO		22.903	51.026	7.306	35.250
Lucro Líquido Atribuído aos Acionistas:					
Controladores		22.903	51.026	7.306	35.250
Não Controladores		597	1.570	298	298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado

	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020
LUCRO LÍQUIDO	22.903	51.026	7.306	35.250
Resultado Abrangente do Período	22.903	51.026	7.306	35.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Indireto

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	51.026	35.250
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	34.248	26.219
- Depreciações e Amortizações	2.020	1.727
- Provisões para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito	25.199	26.406
- Provisão para Passivos Contingentes	13.121	(1.435)
- Provisão para Desvalorização Outros Valores e Bens	(224)	52
- Atualização de Depósitos Judiciais	(614)	(579)
- Resultado Ativo Fiscal Diferido	85.769	(1.575)
- Resultado Passivo Fiscal Diferido	(91.023)	1.623
(AUMENTO)/ REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	636.664	(1.553.225)
Títulos e Valores Mobiliários	(70.849)	315.210
Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.963)	4.719
Relações Interfinanceiras	(21.789)	(18.435)
Operações de Crédito	788.960	(1.825.244)
Provisões para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito	(25.203)	(8.539)
Outros Ativos	(21.151)	(20.613)
Crédito Tributário	-	(31)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(4.412)	(867)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	4.071	575
AUMENTO/ (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(1.716.321)	4.056.734
Depósitos	525.754	2.555.806
Operações Compromissadas	-	3.000
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Crédito e Similares	(2.032.159)	1.423.253
Relações Interfinanceiras	4.948	4.266
Relações Interdependências	(1)	20
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.303)	4.919
Instrumentos Financeiros Derivativos	(239.201)	46.325
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(13.383)	(11.322)
Passivo Fiscal Diferido	-	(12.046)
Outros Passivos	68.119	67.344
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.095)	(24.831)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(994.383)	2.564.978
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(2.327)	(1.180)
Aplicações no Intangível	(328)	(534)
Alienação de Imobilizados de Uso	112	30
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.543)	(1.684)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aquisição de Ações Próprias	-	(354)
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(10.122)	(14.417)
Variação de Participação dos Acionistas Não Controladores	1.570	22.585
CAIXA LÍQUIDO DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(8.552)	7.814
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.005.478)	2.571.108
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.349.100	110.771
Caixa e Equivalentes no Final do Período	343.622	2.681.879
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.005.478)	2.571.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Valor Adicionado Consolidado

	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2020
1. RECEITAS	538.567	428.340
Intermediação Financeira	515.191	414.564
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	45.278	32.143
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(25.199)	(26.406)
Outras Receitas Operacionais	3.025	8.050
Resultados Não Operacionais	272	(11)
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	181.633	162.169
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	113.260	96.424
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	3.839	3.698
Serviços de Terceiros	109.421	92.726
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	243.674	169.747
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	2.020	1.727
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	241.654	168.020
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	241.654	168.020
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	241.654	168.020
Pessoal	109.126	86.639
Remuneração Direta	80.521	64.096
Benefícios	21.689	17.798
F.G.T.S.	6.916	4.745
Impostos, Taxas e Contribuições	72.901	39.282
Federais	70.316	37.251
Estaduais	5	6
Municipais	2.580	2.025
Remuneração de Capitais de Terceiros	6.963	6.232
Aluguéis	6.963	6.232
Outras (Doações Filantrópicas)	68	319
Remuneração de Capitais Próprios	52.596	35.548
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos	10.124	9.052
Lucros Retidos do Semestre	41.134	26.198
Participação não Controladores	1.338	298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Participação de Acionistas não Controladores	Total
SALDOS EM 31/12/2019	448.030	4.099	499.818	(1.053)	-	-	950.894
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 24/04/2020	25.900	-	(25.900)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :							
Variação na participação de não controladores	-	-	-	-	-	22.742	22.742
Aquisição de Ações Próprias	-	-	-	(354)	-	-	(354)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	35.250	298	35.548
DESTINAÇÕES :							
Reservas	-	-	18.892	-	(18.892)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(9.052)	-	(9.052)
SALDOS EM 30/09/2020	473.930	4.099	492.810	(1.407)	7.306	23.040	999.778
MUTAÇÕES DO PERÍODO	25.900	-	(7.008)	(354)	7.306	23.040	48.884
SALDOS EM 31/12/2020	473.930	4.099	505.264	(1.407)	-	22.701	1.004.587
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 31/03/2021	15.668	-	(15.668)	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	51.026	1.570	52.596
DESTINAÇÕES :							
Reservas	-	-	18.231	-	(18.231)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos	-	-	-	-	(9.892)	(232)	(10.124)
SALDOS EM 30/09/2021	489.598	4.099	507.827	(1.407)	22.903	24.039	1.047.059
MUTAÇÕES DO PERÍODO	15.668	-	2.563	-	22.903	1.338	41.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das informações trimestrais da Companhia e sua controlada, com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma):

1) ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa (“Conglomerado”), que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto por 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. (“Companhia”), a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A. – C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”).

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Santo André e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador da Companhia e sua controlada possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nestas informações trimestrais: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa) e Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica).

(b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Companhia e sua controlada foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde essas normas e instruções não

Notas Explicativas



forem conflitantes. Essas informações trimestrais foram concluídas em 10/11/2021 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 11/11/2021.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Em 28/12/07, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo CPC, dependem de normatização por parte do CMN. Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às informações trimestrais de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

O Banco Central através da Resolução CMN nº 4.818/20 regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das informações trimestrais com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das informações trimestrais entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), e, através da resolução BCB nº 2/20 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir da sua entrada em vigor. Dentre as principais alterações implementadas foram: i) A nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; ii) a nova estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício que reduziu o número de linhas visando se aproximar ao padrão internacional; iii) o ativo e passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo, iv) evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes e, v) as operações de arrendamento mercantil que passaram a ser apresentadas a valor presente em linha exclusiva no ativo.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

(a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

(b) Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares

Notas Explicativas



BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, (vide notas explicativas nºs 5 e 6). A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure montante suficiente e adequado para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 7 letras “c” e “d”).

(c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda; e

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” são registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro rata*” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro rata*” dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data do balanço, através de coleta de preços divulgados por entidades independentes no mercado, especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, estes valores são obtidos através de modelos internos de avaliação

Notas Explicativas



que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

(d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias da Companhia e sua controlada. As valorizações ou desvalorizações são registradas em "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos".

Os instrumentos financeiros derivativos realizados pela Companhia e sua controlada com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002 são classificados como *hedge* de risco de mercado (valor justo).

Os instrumentos financeiros registrados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado.

A Companhia e sua controlada, conforme descrito na nota explicativa nº 6, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de *SWAP* registrados na B3, classificados como "*Hedge* de Risco de Mercado", tendo como objeto operações de crédito.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3.

As operações de crédito designadas para *hedge* risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI X PRE) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhecem-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 6 destas informações trimestrais.

(e) Operações de compra e de venda ou transferência de ativos financeiros

A partir de janeiro de 2012, as cessões de crédito estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367, de 11/09/2014:

I - Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;

Notas Explicativas



II - Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios; e

III - Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Na categoria "operações com transferência substancial dos riscos e benefícios" devem ser classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

Na categoria "operações com retenção substancial dos riscos e benefícios" devem ser classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

Na categoria "operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios" devem ser classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

(f) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 18);
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: veículos e processamento de dados 20%, móveis e utensílios e instalações 10%; e
- Amortização, basicamente, de despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros e com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

(g) Passivo circulante e não circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social a) para o exercício de 2020 15% para a Companhia e 20% para a controlada a partir de 01/03/2020 conforme o artigo 32 da emenda constitucional 103 publicada em 13/11/2019; b) a partir de 01/07/2021 20% para a Companhia e 25% para a controlada, conforme medida provisória nº 1.034 publicada em 01/03/2021; PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pela Companhia e sua controlada a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 9 letra "b").

A Medida Provisória nº 1.034 de 01/03/2021 alterou a Lei nº 7.689 de 15/12/1988 e a Lei Complementar nº 105 de 10/01/2001 em seu artigo 1º inciso I majorando a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido de 20% para 25% para os Bancos e de 15% para 20% para as demais instituições financeiras para o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021 retornando a 20% e 15%, respectivamente, a partir de 1º de janeiro de 2022. A majoração vai afetar a Contribuição Social corrente no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas



(i) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das informações trimestrais da Companhia e sua controlada, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas informações trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (vide nota explicativa nº 7 letra “d”);
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 6);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 9 letra “b”); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 11).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das informações trimestrais e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

(j) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009, e Carta-Circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 11) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

(k) Moeda funcional e de apresentação: As informações trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

(l) Resultado recorrente / não recorrente: As políticas internas da Companhia e de sua controlada consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Companhia e sua controlada previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração da Companhia e sua controlada considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido da Companhia e sua controlada no período de nove meses de 2021, no montante de R\$ 51.026, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

Notas Explicativas**3) INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS**

(a) A partir do 2º semestre de 2020 a Companhia adquiriu 20.304.520 ações ordinárias nominativa, do capital social do Banco Alfa S.A., totalizando uma participação de 80% passando a consolidar o Banco Alfa S.A. a partir desta data. As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do CMN, do BACEN, da CVM, quando aplicável, incluindo os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, tendo sido eliminada a participação na empresa consolidada, os saldos de contas, as despesas e receitas e os lucros não realizados entre empresas. Também foram destacadas as parcelas do lucro líquido e patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

(b) Relatório por segmento Segmento: é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões. Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial da Companhia e de sua controlada, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos. As operações da Companhia e sua controlada constituem um segmento único, o segmento de varejo, o qual é composto principalmente de operações de crédito consignado e operações de crédito direto ao consumidor.

4) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A Companhia e sua controlada possuem certificados de depósitos interfinanceiros com empresa do Conglomerado no montante de R\$ 331.580 (31/12/2020 R\$ 1.334.899) e consolidado R\$ 343.480 (31/12/2020 R\$ 1.348.899) com taxas indexadas a 100% do CDI (pós-fixada) e prazos de vencimento até 29/10/2021.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**(a) Composição da carteira**

	Individual		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Carteira própria - livres:				
Letras financeiras do tesouro	219.469	69.001	348.842	274.141
Vinculados a prestação de garantias:				
Letras financeiras do tesouro	9.354	13.212	9.608	13.460
TOTAL - títulos e valores mobiliários	228.823	82.213	358.450	287.601

Notas Explicativas

**(b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento**

Títulos para negociação (i)	Individual						31/12/2020		
	30/09/2021						31/12/2020		
	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado
Letras financeiras do tesouro	220.602	2.763	5.458	228.823	228.809	14	82.213	82.292	(79)
Títulos para negociação (i)	Consolidado						31/12/2020		
	30/09/2021						31/12/2020		
	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Ajuste a marcação a mercado
Letras financeiras do tesouro	350.229	2.763	5.458	358.450	358.330	120	287.601	287.777	(176)

(i) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(ii) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **“Títulos para negociação”**: O valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço, obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

- Ajuste dos títulos para negociação obtido entre os valores de custo e de mercado, foi registrado sob o título “Resultado com títulos e valores mobiliários”.

Os títulos públicos são custodiados na SELIC.

(c) Composição dos títulos vinculados

	Individual		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Títulos dados em garantia em ações judiciais	9.354	13.212	9.608	13.460

6) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia e sua controlada participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atender sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia e sua controlada e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de *swap*, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (DI) e correspondem substancialmente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor base, de custo amortizado e de valor justo.

Notas Explicativas



(a) Instrumentos financeiros derivativos:

Negociação:

	Individual e Consolidado					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Pré	1.691	3.830	3.869	5.560	12.300	12.710
Mercado interfinanceiro	1.600	2.911	2.911	5.400	10.084	10.084
Posição ativa	3.291	6.741	6.780	10.960	22.384	22.794
Pré	1.600	3.900	3.943	5.400	12.397	12.836
Mercado interfinanceiro	1.691	3.009	3.009	5.560	10.218	10.218
Posição passiva	3.291	6.909	6.952	10.960	22.615	23.054
Contratos de Swaps – exposição líquida	-	(168)	(172)	-	(231)	(260)

Hedge de valor justo:

	Individual					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Mercado interfinanceiro	1.790.781	2.043.647	2.043.647	1.558.366	1.790.436	1.790.436
Posição ativa	1.790.781	2.043.647	2.043.647	1.558.366	1.790.436	1.790.436
Pré	1.790.781	2.350.864	2.318.207	1.558.366	2.011.966	2.169.770
Posição passiva	1.790.781	2.350.864	2.318.207	1.558.366	2.011.966	2.169.770
Contratos de Swaps – exposição líquida	-	(307.217)	(274.560)	-	(221.530)	(379.334)

	Consolidado					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Mercado interfinanceiro	1.790.781	2.043.647	2.043.647	2.478.530	2.777.406	2.777.406
Posição ativa	1.790.781	2.043.647	2.043.647	2.478.530	2.777.406	2.777.406
Pré	1.790.781	2.350.864	2.318.207	2.478.530	3.069.158	3.304.042
Posição passiva	1.790.781	2.350.864	2.318.207	2.478.530	3.069.158	3.304.042
Contratos de Swaps – exposição líquida	-	(307.217)	(274.560)	-	(291.752)	(526.636)

(b) Contrato de futuros:

Negociação:

	30/09/2021			31/12/2020		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	12.000	(1.194.705)	-	-	-	-

Notas Explicativas



(c) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

Individual						
30/09/2021			31/12/2020			
Ativo - saldo a receber			Ativo - saldo a receber			
Hedge de			Hedge de			
Negociação	valor justo	Total	Negociação	valor justo	Total	
Swaps	860	14.595	15.455	2.492	-	2.492
30/09/2021			31/12/2020			
Passivo - saldo a pagar			Passivo - saldo a pagar			
Hedge de			Hedge de			
Negociação	valor justo	Total	Negociação	valor justo	Total	
Swaps	(1.032)	(289.155)	(290.187)	(2.752)	(379.334)	(382.086)
Consolidado						
30/09/2021			31/12/2020			
Ativo - saldo a receber			Ativo - saldo a receber			
Hedge de			Hedge de			
Negociação	valor justo	Total	Negociação	valor justo	Total	
Swaps	860	14.595	15.455	2.492	-	2.492
30/09/2021			31/12/2020			
Passivo - saldo a pagar			Passivo - saldo a pagar			
Hedge de			Hedge de			
Negociação	valor justo	Total	Negociação	valor justo	Total	
Swaps	(1.032)	(289.155)	(290.187)	(2.752)	(526.636)	(529.388)

(d) O saldo de instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

Negociação:

Individual e Consolidado									
30/09/2021					31/12/2020				
1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swaps	(172)	-	-	(172)	(91)	(169)	-	-	(260)

Hedge de valor justo:

Individual										
30/09/2021					31/12/2020					
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swaps	(34.261)	(87.485)	(120.258)	(32.556)	(274.560)	(28.350)	(86.398)	(185.157)	(79.429)	(379.334)

Notas Explicativas



	Consolidado									
	30/09/2021					31/12/2020				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swaps	(34.261)	(87.485)	(120.258)	(32.556)	(274.560)	(33.206)	(100.014)	(231.799)	(161.617)	(526.636)

(e) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	Individual					
	Acumulado 9 meses					
	2021			2020		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(27)	108.028	108.001	283	(33.152)	(32.869)
Futuro	(5)	-	(5)	-	-	-
Total	(32)	108.028	107.996	283	(33.152)	(32.869)

	Consolidado					
	Acumulado 9 meses					
	2021			2020		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(27)	155.199	155.172	283	(20.720)	(20.437)
Futuro	(5)	-	(5)	-	-	-
Total	(32)	155.199	155.167	283	(20.720)	(20.437)

(f) O total do ajuste de marcação a mercado registrado foi de:

	Individual					
	Acumulado 9 meses					
	2021			2020		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	25	190.461	190.486	(218)	47.371	47.153

	Consolidado					
	Acumulado 9 meses					
	2021			2020		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	23	267.541	267.564	(246)	126.111	125.865

(g) **Contabilidade de Hedge:** A Companhia e sua controlada adotam a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de *hedge* a Administração tem por objetivo proteger o *spread* de suas operações de crédito. Nos termos da Circular

Notas Explicativas



BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, a Companhia e sua controlada utilizaram a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de *hedge* pela contabilidade de *hedge*.

(h) Análise de sensibilidade: A Companhia e sua controlada realizam análises de sensibilidade das operações que possam expô-la a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: (a) situação de estresse determinada pela Companhia e sua controlada aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas informações trimestrais; (b) situação de estresse considerada pela Companhia e sua controlada com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e (c) situação de estresse considerada pela Companhia e sua controlada com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo estão sendo apresentados por exigência dos órgãos reguladores, entretanto, referem-se a cenários que a Administração da Companhia e sua controlada não acreditam que possam ocorrer.

Individual				
30/09/2021				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Pré-fixada	976.347	(39.655)	(46.059)	(87.354)
Individual				
31/12/2020				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Pré-fixada	508.208	(55.056)	(33.943)	(65.343)
Consolidado				
30/09/2021				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Pré-fixada	1.713.980	(85.349)	(96.354)	(181.973)
Consolidado				
31/12/2020				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Pré-fixada	335.834	(76.957)	(49.602)	(95.000)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

Notas Explicativas



7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

(a) Composição da carteira de crédito

Setores de atividade:	Individual				Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020		30/09/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Setor privado								
Rural	38.622	0,7	7.018	0,2	38.960	0,6	66.593	0,9
Indústria	108.998	1,9	39.225	1,0	109.997	1,6	620.142	8,5
Comércio	821.813	14,7	605.316	15,4	821.813	12,2	1.099.215	15,2
Instituições financeiras	5.986	0,1	13.037	0,3	-	-	-	-
Outros serviços	488.350	8,7	371.119	9,4	488.350	7,2	1.075.016	14,8
Pessoas físicas	4.138.429	73,9	2.897.573	73,7	5.277.288	78,4	4.394.182	60,6
Total da carteira de crédito	5.602.198	100,0	3.933.288	100,0	6.736.408	100,0	7.255.148	100,0
Empréstimos	2.756.597	49,2	1.702.923	43,5	3.896.793	57,9	4.750.673	65,6
Financiamentos	2.839.369	50,7	2.211.786	56,2	2.839.369	42,1	2.498.933	34,4
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	5.986	0,1	13.037	0,3	-	-	-	-
Outros créditos	246	-	5.542	0,1	246	-	5.542	0,1
Total da carteira de crédito	5.602.198	100,0	3.933.288	100,0	6.736.408	100,0	7.255.148	100,0
Ajuste ao valor mercado - item objeto hedge	(34.686)		158.718		(34.686)		235.534	
Total global	5.567.512		4.092.006		6.701.722		7.490.682	

(b) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento:	Individual							
	30/09/2021				31/12/2020			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
A vencer								
- até 180 dias	1.724.165	10.512	1.734.677	31,0	1.176.840	11.558	1.188.398	30,2
- de 181 a 360 dias	880.732	7.783	888.515	15,9	631.106	7.234	638.340	16,2
- acima de 360 dias	2.946.975	24.765	2.971.740	52,9	2.075.331	20.078	2.095.409	53,2
Total vencidas	5.551.872	43.060	5.594.932	99,8	3.883.277	38.870	3.922.147	99,6
Vencidas								
- até 60 dias	-	2.603	2.603	0,1	-	4.393	4.393	0,2
- de 61 a 180 dias	-	3.100	3.100	0,1	-	3.598	3.598	0,1
- acima de 180 dias	-	1.563	1.563	-	-	3.150	3.150	0,1
Total vencidas	-	7.266	7.266	0,2	-	11.141	11.141	0,4
Total da carteira	5.551.872	50.326	5.602.198	100,0	3.883.277	50.011	3.933.288	100,0

Parcelas por Faixas de Vencimento:	Consolidado							
	30/09/2021				31/12/2020			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
A vencer								
- até 180 dias	1.868.610	11.635	1.880.245	27,9	2.086.920	12.559	2.099.479	28,9
- de 181 a 360 dias	1.011.360	8.734	1.020.094	15,1	1.496.723	8.018	1.504.741	20,7
- acima de 360 dias	3.796.720	31.315	3.828.035	56,8	3.614.839	24.204	3.639.043	50,2
Total vencidas	6.676.690	51.684	6.728.374	99,8	7.198.482	44.781	7.243.263	99,8
Vencidas								
- até 60 dias	-	2.866	2.866	0,1	-	4.667	4.667	0,1
- de 61 a 180 dias	-	3.430	3.430	0,1	-	3.947	3.947	0,1
- acima de 180 dias	-	1.738	1.738	-	-	3.271	3.271	-
Total vencidas	-	8.034	8.034	0,2	-	11.885	11.885	0,2
Total da carteira	6.676.690	59.718	6.736.408	100,0	7.198.482	56.666	7.255.148	100,0

Notas Explicativas

**(c) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco**

A Resolução CMN nº. 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco:	Individual											
	30/09/2021						31/12/2020					
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão			Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		
	(*)			Mínima			(*)			Mínima		
	A Vencer	Vencidos	Total	Exigida	Contábil		A Vencer	Vencidos	Total	Exigida	Contábil	
AA	265.336	-	265.336	-	-		255.693	-	255.693	-	-	
A	5.145.940	-	5.145.940	25.730	33.449		3.460.514	-	3.460.514	17.303	24.224	
B	113.437	8.255	121.692	1.217	3.444		132.220	6.630	138.850	1.389	4.000	
C	16.656	9.971	26.627	799	2.660		25.798	7.191	32.989	990	3.292	
D	1.572	5.125	6.697	670	2.007		4.497	4.967	9.464	946	2.835	
E	519	4.131	4.650	1.395	2.325		1.133	3.758	4.891	1.467	2.445	
F	2.179	5.028	7.207	3.604	5.044		316	5.009	5.325	2.663	3.727	
G	2.762	3.119	5.881	4.117	5.881		2.238	3.007	5.245	3.672	5.244	
H	3.471	14.697	18.168	18.168	18.168		868	19.449	20.317	20.317	20.317	
Total	5.551.872	50.326	5.602.198	55.700	72.978		3.883.277	50.011	3.933.288	48.747	66.084	

Níveis de Risco:	Consolidado											
	30/09/2021						31/12/2020					
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão			Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		
	(*)			Mínima			(*)			Mínima		
	A Vencer	Vencidos	Total	Exigida	Contábil		A Vencer	Vencidos	Total	Exigida	Contábil	
AA	260.489	-	260.489	-	-		930.485	-	930.485	-	-	
A	6.273.328	-	6.273.328	31.367	39.876		6.015.118	-	6.015.118	30.076	37.508	
B	114.234	9.730	123.964	1.240	3.512		207.842	7.276	215.118	2.151	5.220	
C	17.158	12.015	29.173	875	2.887		35.129	8.468	43.597	1.308	3.627	
D	1.808	6.062	7.870	787	2.124		4.689	5.804	10.493	1.049	2.938	
E	576	4.728	5.304	1.591	2.521		1.196	4.445	5.641	1.692	2.670	
F	2.345	6.111	8.456	4.228	5.669		553	5.972	6.525	3.263	4.327	
G	2.841	3.609	6.450	4.515	6.279		2.260	3.702	5.962	4.173	5.747	
H	3.911	17.463	21.374	21.374	21.374		1.210	20.999	22.209	22.209	22.209	
Total	6.676.690	59.718	6.736.408	65.977	84.242		7.198.482	56.666	7.255.148	65.921	84.246	

(*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

(d) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Individual		Consolidado	
	Acumulado 9 meses		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial do período	66.084	61.661	84.246	61.661
Complemento líquido de reversão	28.931	23.793	25.199	41.404 (i)
Baixas líquidas dos valores recuperados	(22.037)	(21.982)	(25.203)	(23.537)
Saldo final do período	72.978	63.472	84.242	79.528

(i) Este valor é composto por R\$ 26.406 referente a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no qual está registrado na demonstração do resultado na rubrica "Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito" e R\$ 14.998 refere-se a constituição/reversão da controlada antes da sua aquisição pela Companhia.

Notas Explicativas



A provisão atingiu o saldo de R\$ 72.978 (31/12/2020 R\$ 66.084) e consolidado R\$ 84.242 (31/12/2020 R\$ 84.246), correspondente a 1,30% (31/12/2020 1,68%) e consolidado a 1,25% (31/12/2020 1,16%) do total da carteira, desconsiderando o montante do ajuste a valor de mercado da carteira de crédito objeto de *hedge*. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

Foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 25.927 (2020 R\$ 23.655) e consolidado R\$ 29.174 (2020 R\$ 24.307) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 9.412 (2020 R\$ 6.442) e consolidado R\$ 10.535 (2020 R\$ 6.743).

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, a Companhia e a sua controlada concederam ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 30/09/2021, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 83.448 (31/12/2020 R\$ 168.921) e consolidado R\$ 87.069 (31/12/2020 R\$ 118.415), equivalente a 1,49% (31/12/2020 4,29%) e no consolidado a 1,29% (31/12/2020 2,71%) da carteira.

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 30/09/2021 é de R\$ 45.880 (31/12/2020 R\$ 16.738) e consolidado R\$ 55.583 (31/12/2020 R\$ 18.844).

(e) Cessão de crédito

(e.1) Cessões de crédito da Companhia

As operações de cessão de crédito são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 2 "e" destas informações trimestrais.

No 1º semestre/2020 a Companhia passou a realizar operações de crédito sem coobrigação, transferência dos riscos com instituição financeira ligada. O volume destas transações no período de nove meses de 2021 corresponde a R\$ 238.699 (2020 R\$ 956.419).

A Companhia adquiriu até março de 2020, carteira de operações de crédito consignado via cessão de operações de crédito com transferência dos riscos com instituição financeira ligada. O volume de transação destas operações correspondiam a R\$ 206.019, registrada em conta adequada do ativo, na rubrica "Operações de Crédito", tendo sido reconhecidas receitas no montante de R\$ 27.561 registradas na rubrica "Rendas de operações de crédito – rendas de empréstimos".

(e.2) Aquisição de carteira de crédito pela controlada

No período dos nove meses de 2021 foram realizadas operações de crédito sem coobrigação, transferência dos riscos com instituição financeira ligada (BASA) no montante de R\$ 1.001.932 (2020 R\$ 2.686.652). Essas operações de crédito foram dadas em garantias às letras financeiras emitidas conforme Resolução CMN nº 4.795/20.

Notas Explicativas



(f) Rendas de operações de crédito

	Individual		Consolidado	
	Acumulado 9 meses		Acumulado 9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	167.586	220.863	219.627	231.891
Rendas de financiamentos	87.245	134.030	91.628	136.438
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	6.677	5.334	7.746	5.634
Total	261.508	360.227	319.001	373.963

8) OUTROS ATIVOS

	Individual		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Carteira de crédito - recursos em trânsito	42.651	5.470	43.262	24.886
Depósitos judiciais	39.461	41.060	41.913	43.350
Comissões sobre contratos	25.535	21.751	25.535	21.751
Despesa antecipada	4.849	4.650	5.262	5.200
Bens não de uso próprio	2.414	2.295	2.414	2.296
Outros	11.148	7.341	6.621	3.944
Total	126.058 (*)	82.567	125.962	103.856
Circulante	69.787	31.242	66.829	49.047
Não Circulante	56.271	51.325	59.133	54.809
Total	126.058	82.567	125.962	103.856

(*) No individual inclui também BNDU R\$ 2.414 (31/12/2020 R\$ 2.295) e outros investimentos R\$ 592 (31/12/2020 R\$ 592) seguindo a estrutura do balanço consolidado.

9) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	Individual	
	Acumulado 9 meses	
	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidas as participações no resultado	75.695	51.271
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(30.278)	(20.508)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	3.957	3.621
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	(1.130)	(2.094)
Créditos amortizados para prejuízo	(2.101)	(965)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.757)	(724)
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	115	5.297
Ativo fiscal diferido	(47.795)	(42.503)
Obrigações fiscais diferidas	54.540	40.993
Outros valores	780	862
Imposto de renda e contribuição social	(24.669)	(16.021)
Sendo:		
Impostos correntes	(31.414)	(14.511)
Impostos diferidos	6.745	(1.510)
Despesa contabilizada	(24.669)	(16.021)

(i) Vide nota explicativa nº 2 letra "h".

Notas Explicativas



(b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Individual		
	31/12/2020	Constituição	Realização
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	9.112	5.244	(5.299)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26.433	17.545	(14.787)
Créditos amortizados para prejuízo	7.197	4.355	(2.254)
Outros créditos tributários	4.500	9.517	(8.745)
Derivativos (*)	68.133	14.762	(68.133)
Total - crédito tributário ativo	115.375	51.423	(99.218)
Derivativos (*)	(67.995)	(13.416)	67.995
Outros	(1.136)	(39)	-
Total - obrigações fiscais diferidas	(69.131)	(13.455)	67.995
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	46.244		52.989
% sobre patrimônio líquido	4,7%		5,2%

(*) Refere-se substancialmente aos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas sobre o ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos.

A Administração da Companhia, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2021, estimou que a realização do crédito tributário ativo ocorrerá na seguinte proporção:

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	+ 5 anos
Realização dos créditos tributários	19%	38%	22%	14%	6%	1%

Em 30/06/2021, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 40.919. Em 30/09/2021 e 31/12/2020 todos os créditos tributários estavam ativados.

10) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

	Individual			
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias
Depósitos interfinanceiros (i)	1.229.376	1.620.901	1.050.879	993.348
Obrigações por repasses (ii)	612	1.809	2.663	306
Total de captações	1.229.988	1.622.710	1.053.542	993.654
% concentração por prazo	25,1%	33,1%	21,5%	20,3%

	Individual			
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias
Depósitos interfinanceiros	82.322	1.681.808	2.335.940	81.501
Obrigações por repasses	939	2.089	3.691	974
Total de captações	83.261	1.683.897	2.339.631	82.475
% concentração por prazo	2,0%	40,2%	55,7%	2,1%

Notas Explicativas



	Consolidado				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 30/09/2021
Depósitos à vista	85.534	-	-	-	85.534
Depósitos interfinanceiros (i)	1.993.457	1.751.414	1.145.406	1.033.860	5.924.137
Total de depósitos	2.078.991	1.751.414	1.145.406	1.033.860	6.009.671
Obrigações por repasses (ii)	612	1.809	2.663	306	5.390
Total de captações	2.079.603	1.753.223	1.148.069	1.034.166	6.015.061
% concentração por prazo	34,6%	29,1%	19,1%	17,2%	100,0%

	Consolidado				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2020
Depósitos à vista	79.238	-	-	-	79.238
Depósitos interfinanceiros	371.947	2.043.269	2.870.229	119.234	5.404.679
Total de depósitos	451.185	2.043.269	2.870.229	119.234	5.483.917
Recursos de aceites e emissão de títulos - letras financeiras	-	2.032.159	-	-	2.032.159
Obrigações por repasses	939	2.409	3.371	974	7.693
Total de captações	452.124	4.077.837	2.873.600	120.208	7.523.769
% concentração por prazo	6,0%	54,2%	38,2%	1,6%	100,0%

(i) Depósitos Interfinanceiros com vencimentos até 26/02/2031 indexados à taxa pré-fixada que variam de 4,33% a 11,25% a.a. e pós-fixada indexado em 100% a 112,00% do CDI.

(ii) Representado por Operações BNDES, com vencimentos até 17/10/2022 à taxa pós-fixada 2,10% a.a. mais TJLP. Operações de FINAME com vencimentos até 15/08/2025 à taxa pós-fixada de 2,10% a.a. mais TJLP, e à taxa pós-fixada de 1,33% mais SELIC, pós-fixada de 4,09% até 4,25% a.a. mais TLP - IPC, e pré-fixada de 1,30% até 5,18% a.a., garantidas por contratos.

11) PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, são partes em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2021 estão demonstradas a seguir:

	Individual				Consolidado			
	Fiscais e Previdenciárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	Total	Fiscais e Previdenciárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	Total
Saldo inicial em 01/01/2021	4.015	17.594	1.173	22.782	4.155	17.713	1.241	23.109
(+) Complemento líquido de reversões	5	11.620	1.422	13.047	7	11.620	1.385	13.012
(+) Atualização	59	-	-	59	59	-	-	59
(-) Pagamentos	-	(12.745) (*)	(501)	(13.246)	-	(12.827) (*)	(506)	(13.333)
Saldo final em 30/09/2021	4.079	16.469	2.094	22.642	4.221	16.506	2.120	22.847

(*) Refere-se basicamente a pagamento de acordos e condenações durante o período.

Notas Explicativas



(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "Provisão para Passivos Contingentes", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

A Companhia e sua controlada possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN, no montante de R\$ 6.706 (31/12/2020 R\$ 6.618) e consolidado R\$ 14.264 (31/12/2020 R\$ 14.045).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "provisão para passivos contingentes", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pela Companhia e sua controlada a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 9.128 individual e consolidado (31/12/2020 R\$ 25.593 e consolidado R\$ 25.725).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "provisão para passivos contingentes". Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 4.394 (31/12/2020 R\$ 1.211) e consolidado R\$ 4.898 (31/12/2020 R\$ 1.831), representado principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

Notas Explicativas**12) OUTROS PASSIVOS**

	Individual		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Carteira de crédito - valores a processar / liberar	59.371	50.026	81.041	66.800
Provisões de pessoal e administrativa	24.784	20.194	39.132	30.664
Fiscais e previdenciárias	20.136	7.155	21.621	12.717
Sociais e estatutárias	15.834	16.338	17.318	17.677
Resultado de exercícios futuros	8.888	9.966	8.888	9.966
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.528	167	11.246	167
Outros	3.740	4.879	3.929	5.157
Total	136.281	108.725	183.175	143.148
Circulante	135.606	107.300	179.802	135.754
Não Circulante	675	1.425	3.373	7.394
Total	136.281	108.725	183.175	143.148

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

Dividido em 58.736.269 (31/12/2020 58.736.269) de ações ordinárias e 44.206.287 (31/12/2020 44.206.287) de ações preferenciais sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 8% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/03/2021, homologada em 08/06/2021 pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento do capital social para R\$ 489.598 mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 15.668.

(b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 31 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995.

(c) Reservas de lucros

	Individual e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Reserva legal	72.390	70.984
Reservas estatutárias - aumento de capital	350.851	351.377
Reservas estatutárias - dividendos	84.586	82.903
Total	507.827	505.264

Notas Explicativas**(d) Ações em tesouraria - programa de recompra de ações**

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do artigo 18, alínea "h" do Estatuto Social da Companhia, em 13/03/2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação no valor total de até R\$ 3.600, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 300.000 ações ordinárias e (b) 400.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação a qualquer instante pelo referido conselho. No exercício de 2020, foram adquiridas no âmbito do referido programa, 30.900 ações ordinárias no montante de R\$ 165 e 30.100 ações preferenciais no montante de R\$ 189.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/09/2021 era de 157.800 ações ordinárias e 132.200 ações preferenciais, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 1.407.

Em 30/09/2021 os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON era de R\$ 4,13, R\$ 5,32 e R\$ 5,58 e por ação PN o custo mínimo, médio e máximo era de R\$ 4,96, R\$ 6,04 e R\$ 6,40 respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 30/09/2021, era de R\$ 5,29 por ação ON e R\$ 5,85 por ação PN.

Notas Explicativas



14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	Individual			
	30/09/2021	31/12/2020	9 meses	
			2021	2020
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	18.707	12.538	-	-
- Controlada	18.707	12.538	-	-
Banco Alfa S.A.	18.707	12.538	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos	(4.562.924)	(2.846.672)	(89.316)	(101.706)
- Outras partes relacionadas (1)	(4.562.924)	(2.846.672)	(89.316)	(101.706)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	-	(2.260)	(26)	(7.330)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(4.562.924)	(2.844.412)	(89.290)	(94.376)
Aquisição de ativos financeiros	5.986	16.863	1.353	50.404
- Controlada (2)	5.986	13.037	1.325	3.671
Banco Alfa S.A.	5.986	13.037	1.325	3.671
- Outras partes relacionadas (1)	-	3.826	28	46.733
C&C Casa e Construção Ltda.	-	3.826	28	46.733
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(3.942)	(4.420)	-	-
- Controlada	924	547	-	-
Banco Alfa S.A.	924	547	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(1.759)	(1.795)	-	-
Alfa Holdings S.A.	(2)	(2)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(2)	(2)	-	-
Corumbal Participações e Administração	(1.755)	(1.791)	-	-
- Pessoal chave da Administração da entidade ou de sua controladora	(3.107)	(3.172)	-	-
Outras transações	3.685	1.904	43.434	16.539
- Controlada	4.004	2.293	43.434	26.339
Banco Alfa S.A.	4.004	2.293	43.434	26.339
- Outras partes relacionadas (1)	(319)	(389)	-	(9.800)
Alfa Corretora de Valores Mobiliários S.A.	-	-	-	(2)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(319)	(389)	-	-
Hotel Transamérica Ltda.	-	-	-	(61)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	-	-	(2.301)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	-	(150)
Metro Tecnologia e Serviços Ltda.	-	-	-	(7.286)

Todas as transações entre a Companhia e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Refere-se a aquisição de operações de crédito consignado junto à controlada (com coobrigação), realizadas na vigência da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008.

Notas Explicativas



(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração.

Em 2021, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global de até R\$ 784 (R\$ 750 em 2020). No acumulado de 9 meses, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 7.856 (2020 R\$ 9.053).

A Companhia e sua controlada não possuem benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

(b.1) Em 29/10/2018 o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019 as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;
 - b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

(c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária em 30 de setembro de 2021: Ordinárias 1,898%, Preferenciais 35,865% e do total de ações 16,484%.

15) GERENCIAMENTO DE RISCO

Risco Corporativo

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa ("Prudencial") sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido mantenha-se sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Prudencial. Os riscos, falhas e/ou deficiências, que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Prudencial, devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de

Notas Explicativas



riscos e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Prudencial. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à Alta Administração. Em atendimento às Resoluções nºs 4.557/2017 e 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, o Prudencial mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: www.alfanet.com.br.

Risco de Mercado

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Prudencial, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Prudencial exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

Risco de Liquidez

O Prudencial deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Prudencial deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

Risco de Crédito

O Prudencial tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência sejam aplicados na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos a Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional, associado aos produtos e os fluxos operacionais das principais atividades do Prudencial, avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, inadequação de

Notas Explicativas



processos internos ou sistemas, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Prudencial, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Prudencial, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Prudencial.

Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Prudencial visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação, decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

16) ÍNDICE DE CAPITAL E DE ALAVANCAGEM

O BACEN, através das Resoluções nºs 4.192/2013 e 4.278/2013, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.193/2013, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013.

O índice de capital para 30/09/2021 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 14,14% (31/12/2020 15,44%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 9,625%. O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido, Ativos Ponderados pelo Risco e o Índice de Capital do Prudencial.

	Prudencial	
	30/09/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência – Nível I	2.620.522	2.550.290
Capital Principal	2.620.522	2.550.290
Patrimônio Líquido	2.650.699	2.590.683
(-) Ajustes Prudenciais	(30.177)	(40.393)
Patrimônio de Referência (PR)	2.620.522	2.550.290
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	18.533.441	16.520.559
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	16.328.459	13.799.737
Risco de Mercado	868.199	1.512.727
Risco Operacional	1.336.783	1.208.095
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	1.482.675	1.321.645
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	301.168	206.507
Índice de Basileia	14,14%	15,44%
Capital de Nível I	14,14%	15,44%
Capital Principal	14,14%	15,44%

Notas Explicativas



O BACEN, através da Circular nº 3.748/2015 instituiu o Índice Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. O RA é definido como a razão entre Capital Nível I e Exposição Total.

Em 30/09/2021, o Índice de Razão de Alavancagem do Prudencial é de 10,81% (31/12/2020 11,72%).

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Outras receitas operacionais

	Individual		Consolidado	
	9 meses		9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Reversão de provisão para contingências trabalhista	-	4.703	-	4.703
Receita com portabilidade de crédito	834	1.761	1.347	1.945
Atualização de tributos a compensar e recuperação de depósitos judiciais	572	630	653	658
Outras rendas operacionais (*)	760	699	825	711
Total	2.322	7.810	3.025	8.050

(*) Composto basicamente por receita com dividendos prescritos.

(b) Despesas administrativas

	Individual		Consolidado	
	9 meses		9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Processamento de dados	(15.826)	(22.870)	(19.844)	(24.286)
Serviços de terceiros	(9.138)	(7.570)	(9.450)	(7.696)
Aluguéis	(6.567)	(6.123)	(6.963)	(6.232)
Propaganda e publicidade	(5.135)	(2.955)	(5.142)	(2.955)
Serviços técnicos especializados	(4.769)	(7.791)	(5.292)	(8.029)
Serviços do sistema financeiro	(4.101)	(4.587)	(6.023)	(5.211)
Comunicações	(2.734)	(2.897)	(3.042)	(2.976)
Promoções e relações públicas	(1.945)	(1.519)	(1.960)	(1.521)
Depreciação e amortização	(1.814)	(1.684)	(2.020)	(1.727)
Outras despesas administrativas	(4.837)	(5.554)	(5.959)	(5.834)
Total	(56.866)	(63.550)	(65.695)	(66.467)

(c) Outras despesas operacionais

	Individual		Consolidado	
	9 meses		9 meses	
	2021	2020	2021	2020
Comissões	(12.526)	(9.274)	(12.526)	(9.274)
Despesas com intermediação / equalização de contratos	(8.907)	(6.195)	(9.035)	(6.195)
Indenização trabalhista e cível	(3.603)	(3.621)	(3.614)	(3.622)
Ressarcimento de custo de originação	(2.907)	(1.593)	(5.228)	(1.988)
Comissão de fiança	(1.437)	(1.858)	(2.202)	(2.283)
Despesas com créditos inadimplentes	(1.131)	(691)	(1.161)	(699)
Prêmio de operações de vendas - ligadas	(466)	(7.915)	(1.474)	(9.685)
Perdas operacionais	(57)	-	(6.681)	(1.000)
Outras despesas operacionais	(1.569)	(185)	(1.574)	(221)
Total	(32.603)	(31.332)	(43.495)	(34.967)

Notas Explicativas**(d) Contratação de seguros**

O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado era composta por R\$ 102.245 (31/12/2020 R\$ 96.485) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2020 R\$ 6.000) e R\$ 3.000 (31/12/2020 R\$ 3.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado.

(e) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 695, de 13/12/2012 informamos que a Companhia e sua controlada não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios pós emprego a seus empregados.

18) PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

Investida	% Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro do Período	Qte de ações ordinárias	Valor contábil do Investimento		Resultado de equivalência patrimonial Acumulado 9 meses	
						30/09/2021	31/12/2020	2021	2020
Banco Alfa S.A	80%	56.752	120.197	7.848	20.304.520	96.158	90.803	6.278	1.193

Em 31 de agosto de 2020, a Companhia adquiriu 20.304.520 ações ordinárias nominativas, do capital social do Banco Alfa S.A.. O preço de compra totalizou R\$ 89.145 a valor contábil, correspondente ao valor patrimonial dessas ações em 30 de junho de 2020.

19) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604 de 29/08/2008, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa está constituído por:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
No início do período	1.347.598	110.771	1.349.100	110.771
Disponibilidades	12.699	7.255	201	7.255
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.334.899	103.516	1.348.899	103.516
No final do período	350.403	1.111.096	343.622	2.681.879
Disponibilidades	18.823	17.471	142	216
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	331.580	1.093.625	343.480	2.681.663
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(997.195)	1.000.325	(1.005.478)	2.571.108

(i) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas



20) OUTROS ASSUNTOS

Desde o dia 11 de março de 2020, foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países e ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, como a prática de juro zero, além da expansão fiscal.

Para combater os efeitos da pandemia do novo coronavírus e das medidas de isolamento social na economia, o Banco Central aprovou um conjunto de medidas com a finalidade de aumentar a liquidez do Sistema Financeiro Nacional. Dentre essas medidas, em 2 de abril de 2020, o Conselho Monetário Nacional (CMN) editou a Resolução CMN nº 4.795/20, instituindo a LTEL-LFG e autorizando o Banco Central a adquirir, no mercado primário, letras financeiras emitidas por alguns tipos de instituições financeiras, observadas as condições ali previstas e em sua regulamentação. O Conglomerado Alfa optou por utilizar esta forma de captação de recursos, cuja operacionalização ocorreu por meio do Banco Alfa S.A., devido ao fato de ser a instituição do Conglomerado detentora de conta de reserva bancária. Para atendimento aos requisitos regulamentares, as operações de crédito elegíveis a serem dadas em garantia destas operações foram objeto de cessão de crédito entre as instituições do Conglomerado, em condições equitativas.

As atividades do Conglomerado Financeiro Alfa estão com plena capacidade operacional, equipes adequadas e prontas para atender as necessidades dos clientes. Nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde e de todas as demais autoridades federais, estaduais e municipais dos locais em que operamos. Em relação a nossas operações de crédito, a Administração, juntamente com o Comitê de Crédito, segue monitorando a Carteira de Ativos de Crédito diariamente e, até o momento, não foram verificados impactos negativos relevantes devido a renegociações ou inadimplência. Implantação do trabalho em *home office*, via acesso remoto por meio de fornecimento de computadores (*laptops*) para que parte relevante de nossos colaboradores execute suas rotinas trabalhando em casa.

Todos os possíveis impactos relacionados à pandemia continuarão sendo monitorados de forma contínua. A Administração do Conglomerado permanece atenta a eventual agravamento da pandemia e de seus efeitos negativos sobre as economias global e local, bem como sobre os negócios e a situação de nossos clientes.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CONTADORA
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram e aprovaram as Informações Trimestrais da Sociedade contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2021, na forma do artigo 163, item VI, da Lei de Sociedades por Ações.

São Paulo - SP, 11 de novembro de 2021.

Ailton Carlos Canette

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Nelson Marcelino

Fernando Pinto de Moura

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES
SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2021, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 11 de novembro de 2021.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente

Antonio José Ambrozano Neto
Diretor

Felipe Barbosa da S. e Silva
Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro de 2021, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 11 de novembro de 2021.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente

Antonio José Ambrozano Neto
Diretor

Felipe Barbosa da S. e Silva
Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor